

NSC Total | DC | AN | Santa | Hora | CBN | Colunas | Itapema | Empregos





_

DC:







Capa NSC Total » Saúde

Publicidade Legal | Clube NSC

PANDEMIA

SC tem seis cidades sem casos de coronavírus; entenda os motivos

Municípios sem casos de coronavírus ficam na Serra, no Oeste, Meio-Oeste e Planalto Norte de SC

COMPARTILHE



24/07/2020 - 05h00 - Atualizada em: 24/07/2020 - 06h29











Major Vieira tem mais de 8 mil habitantes e nenhum caso de coronavírus confirmado (Foto: Gilberto Havrelhuk/Prefeitura Municipal)

Há exatos quatro meses desde que a primeira morte por coronavírus ocorreu em Santa Catarina, apenas seis cidades continuam sem nenhum caso confirmado, segundo dados do governo estadual. Painel e Urupema e Capão Alto, na Serra Catarinense, Major Vieira, no Planalto Norte, Matos Costa, no Meio-Oeste e Barra Bonita, no Oeste, são os últimos refúgios catarinenses livres da covid-19.

> Confira os detalhes do avanço do coronavirus em SC em um mapa interativo





CONSEQUÊNCIA?

Divórcios aumentam em 28% durante a pandemia em Santa Catarina

E não é por acaso que o contágio ainda não chegou a esses municípios, que compartilham de características sociais e geográficas, além de medidas de enfrentamento mais rígidas, como as barreiras sanitárias, que chegaram a ser criticadas no início da pandemia.

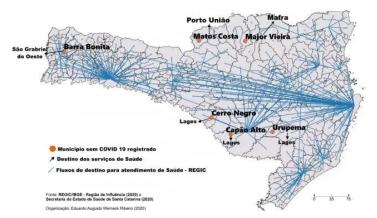
A pedido da reportagem, o geógrafo Eduardo Werneck Ribeiro, professor do Instituto Federal Catarinense e integrante da Rede Nacional de Geógrafos para Saúde, levantou os aspectos em comum nessas cidades que ajudam a explicar por que a pandemia nelas através dos noticiários. Além dele, gestores públicos e representantes reliososos também foram ouvidos.



A exceção é na Serra. Cerro Negro, Capão Alto e Urupema ainda têm como referência Lages. Mas a região foi a última a registrar avanço de novos casos do coronavírus e detém uma característica importante: a baixa densidade demográfica. Capão Alto e Painel são o primeiro e segundo municípios com menor índice de habitantes por quilômetro quadrado no Estado.

Cidades se conectam a outras menores

A linha azul do *mapa abaixo* mostra as conexões entre as cidades de SC na busca por serviços de referência, como a saúde. Enquanto na maioria dos municípios menores a referência são as cidades polo das regiões (onde os nós são mais visíveis), Em três das seis cidades sem casos de coronavírus os habitantes buscam atendimento em outras cidades pequenas. Apenas na Serra Lages continua a ser a referência.



Mapa elaborado pelo professor Eduardo Werneck Ribeiro mostra que conexões entre as cidades favoreceu municípios sem casos de coronavírus pelo "isolamento natural" (Foto: Eduardo Werneck Ribeiro)

Embora o Índice de Desenvolvimento Humano das seis cidades esteja no patamar médio (entre 0,65 e 0,69 numa escala de 0 a 1) – apenas em Barra Bonita é considerado alto (0,701) –, no indicador de longevidade, que compõe o índice, todas apresentam valores altos, próximos ou acima de 0,8. Segundo Werneck, longevidade é um indicador de que a atenção básica de saúde apresenta bom desempenho nessas cidades.

> Como funciona cada teste para detectar coronavirus

 Minha tese para esse quadro é que temos uma combinação de fatores: pouca mobilidade das pessoas e isolamento social "natural". Não podemos descartar o bom serviço da atenção básica desses municípios. É difícil um município sem serviço de saúde ter boa longevidade – considera.

Planalto Norte

A mais populosa entre as seis cidades ainda imunes ao contágio do coronavírus, e há 16 km apenas de Papanduva, onde já foram confirmados quatro óbitos pelo Estado, Major Vieira convive com medidas mais rígidas desde que o Estado confirmou o déscimo diagnóstico da doença. Segundo o prefeito, Orildo Antonio Severgnini, uma comissão de enfrentamento, que conta com equipes médicas, de Defesa Civil e Corpo de Bombeiros, foi criada ainda quando o vírus começou a circular em Santa Catarina. E, desde então, a gestão não voltou atrás com as medidas estipuladas:

- Temos barreiras sanitárias nas três entradas de Major Vieira. Ninguém entra se estiver com mais de 37°C sem passar antes no posto de saúde. Tem equipes de segunda a sábado monitorando, inclusive oferecendo máscaras na barreira. Ninguém circula sem máscaras na cidade. Distribuímos três máscaras para cada habitante, mesmo na casa mais



NSC Total | DC | AN | Santa | Hora | CBN | Colunas | Itapema | Empregos



Publicidade Legal | Clube NSC









Major Vieira tem mais de 8 mil habitantes e nenhum caso de coronavírus confirmado (Foto: Gilberto Havrelhuk)

Segundo o prefeito, as ações não só contribuíram no enfrentamento da pandemia nos últimos quatro meses, como, também, em relação as demais infecções, mais comuns no inverno.

- A situação gripal da cidade hoje caiu em 80%. Criou-se uma conscientização que pós pandemia, eu acredito, vai continuar. A máscara vai virar um utensílio - comemora o prefeito conhecido por parar o carro, ao ver um morador circulando sem a proteção, para orientá-lo sobre as regras e os riscos.

Para descumprimento das medidas, há sanção. Para o pedestre que circula sem máscara, se aplicam multas, que ficam mais caras se o descumprimento do decreto se repetir. O mesmo ocorre com o comércio.

Serra de SC

Três, dos seis municípios que ainda não confirmaram casos de coronavírus até essa quinta-feira (23) são da Serra Catarinense, região turística onde algumas cidades decretaram lockdown, pela rápida disseminação do vírus.

Mais próximas uma da outra, Urupema e Painel trabalham com medidias individuais de combate à pandemia. E, assim como Major Vieria, Urupema adotou barreiras sanitárias desde que o Estado confirmou os primeiros casos.





ASSINE

Deixe seu comentário:



Últimas notícias



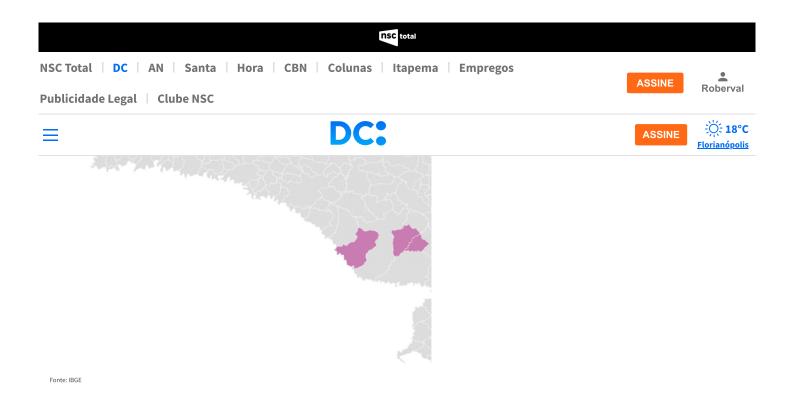
Hidroxicloroquina não tem eficácia contra Covid-19, diz maior estudo brasileiro sobre a droga



TRATAMENTO POLÊMICO

Número de PMs e bombeiros infectados por coronavírus em SC cresce mais de 100% em 15 dias





Cidades pequenas, isolamento social natural

Com exceção de Major Vieira, que tem pouco mais de 8 mil habitantes, todas as demais cidades têm entre 1,6 mil e 2,5 mil moradores. Como os territórios da maioria delas são extensos para os padrões de SC, a população fica mais dispersa. Só o tamanho de Capão Alto equivale a 29 vezes a área de Balneário Camboriú, por exemplo, a terceira cidade com mais casos confirmados de coronavírus (3.374), segundo o governo do Estado.

> Coronavirus: o que fazer em caso de suspeita da doença

Outra característica em comum em todas elas é o fato de serem predominantemente rurais, o que também contribui para o distanciamento natural da população. Por isso, no jargão da geografia, essas cidades apresentam pouco "movimento pendular", não há fluxo intenso de moradores trabalhando, estudando ou exercendo atividades nas cidades vizinhas no cotidiano e voltando à noite para casa. É exatamente o oposto do Litoral catarinense, o primeiro epicentro da pandemia em SC, onde as cidades estão interligadas e as pessoas moram e trabalham em municípios diferentes, movimentando-se pela BR-101.

Cidades se comunicam pouco com os pólos regionais

Com base nos dados da pesquisa Regiões de Influência das Cidades, do IBGE, o professor Werneck explica que moradores de quase todas as seis cidades utilizam os serviços de outros municípios pequenos do entorno, e não dos pólos regionais. Isso serve também na hora de buscar serviços de saúde de média complexidade. Dessa forma, a população não entra em contato direto com os moradores das cidades grandes, onde a velocidade do contágio pelo novo coronavírus é alta.

Leia mais



CORONAVÍRUS
Grande Florianópolis tem 126 mortes por Covid-19





Leia mais



SAÚDE Segunda morte por coronavírus no sistema carcerário de SC é confirmada; vítima é agente penitenciário

Além disso, a cidade trabalha com desinfecção de ruas e de espaços públicos movimentados, como os postos de saúde, parou com a circulação de transporte público e organizou uma estratégia de isolamento no transporte de pacientes que precisam de atendimento fora de domicílio e multa o pedestre, se for flagrado sem uso de máscara.

Capão Alto

O uso das máscaras também é o ponto forte de Capão Alto, segundo o pastor Roberto Olegario, que ao contrário de Urupema e Major Vieira, não adotou as barreiras sanitárias, mas segue sem casos confirmados. Por lá, a população reconheceu a importância do uso de máscaras e do distanciamento social:

- É uma cidade pequena, mas a gente vê nos comércios e nas ruas, as pessoas seguindo as orientações. São raras aquelas que não usam máscaras. Desde que o prefeito lançou o decreto, com as reaberturas de comércios e igrejas, o povo abraçou esse cuidado de máscara.

O município confirmou um caso de infecção por covid-19, segundo atualização feita no dia 22 de julho, mas o paciente ainda não foi considerado na conta do governo catarinense.

Cidades que zeraram casos

Casos em tratamento por cidade (descontados os curados e os óbitos)

